**Remédio que está em falta – Posto de saúde**

**Thiago - Cloridrato de metformina:** A Metformina, também conhecida pelos nomes comerciais Glifage, Dimefor, Glucoformin, Glucophage e Risidon, é a droga por via oral (antidiabético oral) mais usada para o controle glicêmico no diabetes mellitus tipo 2.

**Ágila - Como funciona no organismo:** Age melhorando a ação da insulina, principalmente no fígado, onde reduz a liberação de glicose para o sangue. Além disso, pode ajudar a reduzir as triglicérides e promover uma discreta perda de peso em pessoas com sobrepeso ou obesidade. Por suas ações, é classificada como um “sensibilizador à insulina”. Como não depende do funcionamento do pâncreas, pode ser usada no diabetes tipo 2 ou no diabetes tipo 1 (principalmente naqueles com excesso de peso).

**Luiza - A insulina ajuda no controle glicêmico do diabetes tipo 2 através de três mecanismos:**

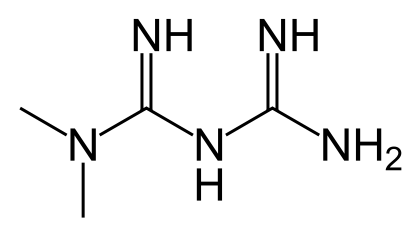
**-** Reduz a produção de glicose pelo fígado.

**-** Aumenta a sensibilidade dos tecidos, principalmente dos músculos, à insulina. A metformina não aumenta a produção de insulina, mas sim aperfeiçoa a ação da insulina já produzida.  
**-** Reduz a absorção de glicose pelo trato gastrointestinal.

A **metformina** também apresenta como efeito benéfico, uma leve redução dos níveis de colesterol LDL e triglicerídeos.

**Robert - Contra indicações:** A metformina é uma droga com pouquíssimas contra-indicações, mas uma delas é muito importante por ser uma situação frequente em pacientes com diabetes: a insuficiência renal. A metformina não deve ser usada em pacientes com insuficiência renal, principalmente se a creatinina estiver acima de 1,5 mg/dl (ou filtração glomerular menor que 50 ml/min).  
Pacientes com doença hepática (fígado) grave também não devem tomar metformina.  
  
**Daniel - Efeitos colaterais:**A metformina é uma droga geralmente bem tolerada, principalmente se for respeitada a contraindicação para insuficientes renais. Entre os efeitos colaterais mais comuns estão a diarréia, náuseas e o gosto metálico na boca.

**Rogerio** A **acidose láctica** (aumento do ácido láctico no sangue) é uma complicação rara, mas grave, que ocorre geralmente em pacientes com insuficiência renal avançada que permanecem usando a metformina.

A hipoglicemia (baixa de glicose no sangue), efeito colateral comum dos outros hipoglicemiantes orais e da insulina, é rara com a metformina. 

**Remédio mais pedido – posto de saúde**

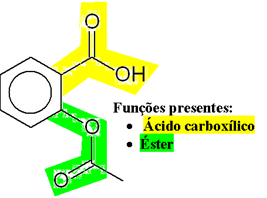
### Diogo Aas (Ácido acetilsalicílico): O comprimido 1.001 utilidades. Inicialmente usado como analgésico, antiinflamatório e antitérmico, a droga mais popular do mundo passou a ser utilizada no combate a doenças do coração.

É um analgésico, antiinflamatório e antitérmico, cujo nome comercial mais conhecido é Aspirina. Sua origem está nas folhas e casca de salgueiro. No organismo humano, interfere na produção do hormônio prostaglandina, responsável pela dor e inflamação. A droga promove ainda a vasodilatação (aumenta o diâmetro dos vasos sangüíneos) e a sudorese (transpiração), abaixando a temperatura corporal. Também é um antiagregante plaquetário por ser inibidor da ciclooxigenase (enzima responsável pelo agrupamento das plaquetas, que promovem a coagulação do sangue). Traduzindo: sua utilização faz o sangue ficar mais 'fino', impedindo a produção de coágulos.

**Jackeline - Efeitos colaterais:** Os problemas gastrointestinais são os mais freqüentes. Mas pode ocorrer azia, náusea, vômito, sangramento, úlcera e até perfuração no aparelho digestivo. Associado ao consumo de álcool, o comprimido pode provocar úlceras. Há ainda relatos de zumbido nos ouvidos e diminuição da audição, alergias cutâneas e respiratórias e sangramento pulmonar. Efeitos tóxicos graves do medicamento são notados quando sua concentração no sangue é superior a 400 miligramas por litro.

**Marcela - Contra indicação:** Em casos de dengue e hemofilia, por interferir na coagulação do sangue e provocar hemorragias, e de varicela (a catapora). Uma dengue simples pode se tornar hemorrágica com o uso de AAS. Já pacientes com varicela podem desenvolver a síndrome de Reye, doença de causa desconhecida, com sintomas de gripe e que afeta todos os órgãos do corpo, em especial o cérebro e o fígado.

**Gabriel -** A fórmula do ácido acetilsalicílico é um composto orgânico de funções mistas, sendo que ele possui um grupo funcional **ácido carboxílico** e um **éster** presente em sua estrutura:



Mas um marco mesmo ocorreu em 1859, quando o químico alemão Adolf Hermann Kolbe (1818-1884) desenvolveu o **método de sintetização do ácido acetilsalicílico, a partir do ácido salicílico.**

**Bibliografia**

[**http://www.centrodediabetescuritiba.com.br/artigos/metformina-pode-ser-um-medicamento-mais-seguro-que-a-propria-insulina/**](http://www.centrodediabetescuritiba.com.br/artigos/metformina-pode-ser-um-medicamento-mais-seguro-que-a-propria-insulina/)

[**http://www.brasilescola.com/quimica/Acido-acetilsalicilico-aas.htm**](http://www.brasilescola.com/quimica/Acido-acetilsalicilico-aas.htm)

[**http://www.bulas.med.br/bula/6323/metformina.htm**](http://www.bulas.med.br/bula/6323/metformina.htm)

[**https://www.google.com.br/search?q=metformina&newwindow=1&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei/**](https://www.google.com.br/search?q=metformina&newwindow=1&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei/)